

# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

Clécio Danilo Dias da Silva  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

Clécio Danilo Dias da Silva  
(Organizador)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clécio Danilo Dias da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas 2 / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-733-8

DOI 10.22533/at.ed.338211301

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A DISCIPLINA DE DIDÁTICA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: COMPREENSÕES E CONSEQUÊNCIAS PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, HISTÓRIA E LETRAS

Mariana Veríssimo

Gabriel Philippe

**DOI 10.22533/at.ed.3382113011**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

A ARTICULAÇÃO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Rodrigues da Costa Aguiar

Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.3382113012**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

FORM(AÇÃO) DOCENTE: PROPOSTA DE ENSINO PARA O GÊNERO FÁBULA

Débora Cristina Longo Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.3382113013**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

O USO DE JOGOS NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE LIBRAS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

José Affonso Tavares Silva

Alana Monteiro Ferreira Maia

Raquel Pereira de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.3382113014**

### **CAPÍTULO 5..... 51**

A TEMÁTICA CTS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Eraíldes Aparecida Weber

**DOI 10.22533/at.ed.3382113015**

### **CAPÍTULO 6..... 65**

CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA

Denise Puglia Zanon

Karina Regalio Campagnoli

Maiza Taques Margraf Althaus

**DOI 10.22533/at.ed.3382113016**

### **CAPÍTULO 7..... 75**

ENSINO, DIDÁTICA E DOCÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE PROJETO EXTENSIONISTA NO DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA

Karina Regalio Campagnoli

Denise Puglia Zanon

Viviane Aparecida Bagio

**DOI 10.22533/at.ed.3382113017**

**CAPÍTULO 8..... 85**

**PESQUISAS SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Denise Puglia Zanon

Simone Regina Manosso Cartaxo

**DOI 10.22533/at.ed.3382113018**

**CAPÍTULO 9..... 98**

**EL CÓMIC, UN INSTRUMENTO DIDÁCTICO EN EL AULA DE TRADUCCIÓN GENERAL (ALEMÁN-ESPAÑOL)**

Pino Valero Cuadra

**DOI 10.22533/at.ed.3382113019**

**CAPÍTULO 10..... 114**

**ANALISANDO PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DE CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOBRE A DISCIPLINA DE QUÍMICA**

Wilson Antonio da Silva

Flávio José de Abreu Moura

Palloma Joyce de Aguiar Silva

Josefa Luana da Silva Sousa

Dannielly Francielly dos Santos

Luiz Henrique da Silva

Juliana Mendes Correia

**DOI 10.22533/at.ed.33821130110**

**CAPÍTULO 11..... 127**

**APLICACIÓN Y USO DE LA PLATAFORMA SURVEYMONKEY: SEGUIMIENTO DE EGRESADOS DE LA CARRERA DE INGENIERIA EN ALIMENTOS Y BIOTECNOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA**

Rosalía Buenrostro Arceo

Irma Yolanda Paredes Águila

Carlos Bancalari Organista

**DOI 10.22533/at.ed.33821130111**

**CAPÍTULO 12..... 138**

**VIDEOAULA: INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES NA APRENDIZAGEM INVERTIDA**

Mônica Pereira

Maria Lúcia Oliveira Suzigan Dragone

**DOI 10.22533/at.ed.33821130112**

**CAPÍTULO 13..... 146**

**PRODUÇÃO DE VIDEOAULA SOBRE QUÍMICA NUCLEAR PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Eveline Max da Silva Santos

Francielle Oliveira do Nascimento

Nicolý Rayza Carneiro Rodrigues  
Gilberto Guaraná Ferreira Júnior  
Hércules Santiago Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33821130113**

**CAPÍTULO 14..... 158**

**APROPRIAÇÃO DA CULTURA DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARACAJU**

Max Augusto Franco Pereira  
Luiz Anselmo Menezes Santos  
Henrique Nou Schneider

**DOI 10.22533/at.ed.33821130114**

**CAPÍTULO 15..... 174**

**HOROSCOPO QUÍMICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO CONTEÚDO DE TABELA PERIÓDICA**

Flávio José de Abreu Moura  
Wilson Antonio da Silva  
Maria José da Silva Lima  
Josefa Luana da Silva Sousa  
Jaiane Josileide da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33821130115**

**CAPÍTULO 16..... 187**

**O USO DO XADREZ COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Antenor de Oliveira Silva Neto  
Hugo Nivaldo Melo  
Jorge Rollemberg dos Santos  
Daniel Neves Pinto  
Lúcio Marques Vieira Souza  
Dilton dos Santos Silva  
Cássio Murilo Almeida Lima Júnior  
Alda Valeria Santos de Melo  
Simone Silveira Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.33821130116**

**CAPÍTULO 17..... 197**

**COLEÇÃO ZOOLOGICA DIDÁTICA DE PEIXES COMO FERRAMENTA DE ENSINO**

Luciane Pagotto  
Divina Sueide de Godoi

**DOI 10.22533/at.ed.33821130117**

**CAPÍTULO 18..... 227**

**AVALIAÇÃO TRADICIONAL *VERSUS* LÚDICA: UM ESTUDO DE CASO COM UMA TURMA DE CIÊNCIAS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Cássia das Mercês Santos Plácido  
João David Vieira Lima

Tamires Irineu Ribeiro  
Luciano Borges da Rocha Filho  
Francisco de Assis Araújo Barros  
Sergio Bitencourt Araújo Barros  
**DOI 10.22533/at.ed.33821130118**

**CAPÍTULO 19.....239**

**ENSINO DE CIÊNCIAS NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS SOBRE ALGUNS OBSTÁCULOS RELATIVOS A ESSE CICLO DE ESTUDO**

João de Deus Dias de Sousa Filho  
Cássia das Mercês Santos Plácido  
Luciano Borges da Rocha Filho  
João David Vieira Lima  
Tamires Irineu Ribeiro  
Francisco de Assis Araújo Barros  
Sergio Bitencourt Araújo Barros  
**DOI 10.22533/at.ed.33821130119**

**CAPÍTULO 20.....250**

**A IMAGÉTICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA**

Vanessa Vasconcelos da Silva  
Jonas Marques da Penha  
Josandra Araújo Barreto de Melo  
**DOI 10.22533/at.ed.33821130120**

**CAPÍTULO 21.....259**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Ana Paula Mendonça  
**DOI 10.22533/at.ed.33821130121**

**CAPÍTULO 22.....269**

**O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Nilcéia Saldanha Carneiro  
Angélica Olioni dos Santos  
Cícero Guilherme da Silva  
Josiane do Pilar Santos de Souza  
Mara Helena Carneiro  
Maria Alves de Souza Filha  
Onilsa Pereira de Souza  
**DOI 10.22533/at.ed.33821130122**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....278**

**ÍNDICE REMISSIVO.....279**

# CAPÍTULO 7

## ENSINO, DIDÁTICA E DOCÊNCIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE PROJETO EXTENSIONISTA NO DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA

*Data de aceite: 04/01/2021*

*Data de submissão: 30/09/2020*

### **Karina Regalio Campagnoli**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
UEPG  
Ponta Grossa – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5178247774141248>

### **Denise Puglia Zanon**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
UEPG  
Ponta Grossa – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/9259459626225415>

### **Viviane Aparecida Bagio**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
UEPG  
Ponta Grossa – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/8224728506281139>

**RESUMO:** Esse trabalho objetiva apresentar possíveis contribuições de ações desenvolvidas em projeto extensionista intitulado “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, no processo formativo de licencianda em Pedagogia na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Adotamos referenciais de Fujita e Barraviera (2014); Veiga (2006); Bardin (1977), no sentido de elucidar aspectos privilegiados nesta produção. Optamos pela análise de conteúdo, com vistas à compreensão dos registros de narrativas da licencianda. Reconhecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão universitária,

visando ao aprimoramento do processo formativo dos acadêmicos, destacamos vivências destes entre e com professores das escolas participantes e docentes da Universidade, aspecto este que vem contribuindo para a reflexão sobre a docência, articulando saberes de disciplinas dos cursos, conteúdos dos encontros no projeto, desencadeando o processo de problematização e investigação sobre a profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária, Docência, Didática, Prática Pedagógica, Profissão Docente.

### TEACHING, DIDACTIC AND EDUCATION: THE CONTRIBUTIONS OF EXTENSIONIST PROJECT IN THE DIALOGUE BETWEEN UNIVERSITY- SCHOOL

**ABSTRACT:** This article purposes to present possible contributions of actions developed in na extension project entitled “The didactic dimension in teaching work: the relationships between teaching, learning, researching and evaluating”, in the formative process of undergraduate students in Pedagogy at the State University of Ponta Grossa. We adopted references from Fujita and Barraviera (2014); Veiga (2006); Bardin (1977), in order to elucidate important aspects in this production. We opted for content analysis, in order to understand the student’s narrative records. Recognizing the relationship between teaching, research and university extension, aiming at improving the academic training process, we highlight their experiences among and with teachers from participating schools and professors at the University, an aspect that

has contributed to the reflection on teaching, articulating knowledge of course disciplines, content of the meetings in the project, triggering the process of questioning and investigation about the profession.

**KEYWORDS:** University extension, Teaching, Didactic, Pedagogical practice, Teaching profession.

## 1 | INTRODUÇÃO

O projeto de extensão denominado “A dimensão didática do trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, privilegia a aproximação entre docentes do ensino superior, licenciandos, professores e estudantes da Educação Básica, no sentido de que os futuros docentes observem, conheçam e acompanhem o trabalho desenvolvido na escola, articulando saberes teóricos apreendidos nas disciplinas ofertadas, com a prática pedagógica de diferentes professores da Educação Básica, considerada bem sucedida do ponto de vista da ação pedagógica. Essa parceria é firmada por escolas que aceitam o desafio de interagir com a universidade, recebendo acadêmicos e contribuindo com a formação inicial destes, bem como acolhendo intervenções e proposições de cunho didático desencadeadas pelos licenciandos sob orientação de professores formadores.

Nesse sentido, é importante destacar que este texto já foi apresentado no III Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em novembro de 2017. Assim, tendo em vista a primeira aproximação sobre o projeto extensionista, explicitamos o objetivo deste trabalho: apresentar possíveis contribuições de ações desenvolvidas em projeto extensionista intitulado “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, no processo formativo de uma licencianda em Pedagogia na Universidade Estadual de Ponta Grossa; reconhecer as possíveis contribuições desse projeto de extensão, a partir do diálogo entre estudantes de diferentes licenciaturas, como Pedagogia, Física, Química e História, bem como apresentar e discutir os encaminhamentos por meio dos quais a interação se desenvolve entre os acadêmicos das licenciaturas da UEPG, orientados pelas professoras do Departamento de Pedagogia – participantes do projeto de extensão em questão – e também pela parceria com as escolas públicas do município de Ponta Grossa – PR por meio das professoras dessas instituições que, voluntariamente, recebem os licenciandos.

É necessário destacar os autores que contribuem com reflexões aqui expressas sobre extensão universitária, dentre estes, Fujita e Barraviera (2014); Santos (2010); Prado, Moraes e Araújo (2011); Plano Nacional de Extensão (FORPROEX, 2010); Rodrigues (2013). Já, Freire (2015); Prado Moraes e Araújo (2010) e Veiga (2006), corroboram nas discussões sobre ensino e Didática, bem como em Bardin (1977); Alves (2007) e Welfort (1996), localizamos compreensões significativas sobre análise de conteúdo, narrativas e observação.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Considerando que neste trabalho privilegia-se aspectos relativos às contribuições de projeto extensionista na formação de licenciandos, necessita-se explicitar a compreensão sobre extensão:

A Extensão é uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. (FUJITA; BARRAVIERA, 2014, p.3)

Tendo em vista que o projeto de extensão prioriza a discussão e estudo sobre processo didático, necessário ressaltar que o posicionamento de Veiga (2006, p. 13), corrobora com nossos princípios, ao explicitar que o processo didático visa ao ensino, que por sua vez, tem como finalidade a aprendizagem e, por isso “Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada. Implica interação entre sujeitos ou entre sujeitos e objetos”.

Reconhecemos então que o diálogo, a troca de experiências entre diferentes atores que compõem o processo educativo seja benéfico para os envolvidos nessas relações, propiciando crescimento e aprendizados constantes. Uma vez que a extensão configura-se como uma das oportunidades para que o conhecimento possa ser socializado, refletido e ressignificado, além de propiciar a formação continuada de docentes e discentes universitários, a partir de atividades de ensino e pesquisa, com base na relação teoria-prática. “Assim, forma-se um ciclo onde a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão, de maneira que as três atividades tornam-se complementares e dependentes, atuando então de forma sistêmica”. (SANTOS, 2010, p.13).

O projeto de extensão aqui referenciado, parte do pressuposto de que as atividades que compõem esta proposta configuram-se como oportunidades de aprendizagem, principalmente para os futuros docentes, bem como para os demais atores envolvidos. Assim, entre os diversos meios e estratégias para desenvolver e concretizar o processo educativo, Pivetta et al. (2010, p. 378) defendem que:

Entre os diferentes espaços de construção do conhecimento, a universidade ocupa um lugar privilegiado de convivência e desenvolvimento humano, científico-tecnológico e social. Tem como eixo central a formação de profissionais-cidadãos, isto é, de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social em nível local e global.

Partindo da premissa de que o objetivo de um curso de graduação com foco na formação inicial de professores tenha o intuito de promover o debate entre universidade e escola, Pivetta et al. (2010, p. 378) atestam: “a qualidade e o sucesso dos profissionais formados pelas universidades dependem, em grande parte, do nível de interação e

articulação entre esses três pilares do conhecimento uno e multidimensional”. Além disso, Rodrigues et al. (2013, p. 143) destacam que, por meio das atividades extensionistas “o ensino rompe as barreiras da sala de aula, sai do ambiente fechado da Universidade, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente primordial. Assim, o conteúdo passa a ser multi, inter e transdisciplinar”.

### **3 | METODOLOGIA**

A metodologia adotada privilegia a abordagem qualitativa na modalidade estudo de caso, sendo que Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) destacam que este justifica-se por reunir informações diversas e detalhadas que permitem apreender uma situação na totalidade.

Recorremos à Bardin (1977, p. 34), que apresenta a análise de conteúdo, como uma forma de realizar descrições de conteúdos, evidenciando de forma objetiva “a natureza e as forças relativas dos estímulos a que o sujeito é submetido”.

Optamos pela análise de recortes das narrativas produzidas por licencianda do Curso de Pedagogia, participante do projeto extensionista, no período compreendido entre os meses de março a novembro do ano de 2016, período este em que a futura professora observou e desenvolveu intervenções didáticas em classe de 4º ano do Ensino Fundamental em escola da rede pública municipal.

Para a seleção dos recortes das narrativas, tivemos como balizadores os objetivos desta produção, no sentido de conhecer o posicionamento da estudante articulando-o às atividades propiciadas pelo projeto.

### **4 | RESULTADOS**

#### **4.1 Descrição do Projeto de Extensão**

O projeto extensionista privilegia diferentes atividades, destacando-se os encontros pedagógicos entre licenciandos, docentes da Universidade e professores da Educação Básica do município de Ponta Grossa – PR. Tem-se como objetivo nos encontros, discutir questões relacionadas à prática pedagógica, contemplando temas de Didática. Além disso, dentre as atividades do projeto, efetiva-se a inserção dos licenciandos em escolas de Educação Básica parceiras do projeto, observando e intervindo didaticamente junto aos alunos, sob a supervisão de professores regentes.

Os licenciandos observam a prática docente no contexto escolar, sendo que após as observações materializam suas impressões por meio de narrativas, as quais, segundo Alves (2007) e Prado, Moraes e Araújo (2011), permitem ao estudante desenvolver a sensibilidade em perceber detalhes, investigar, descobrir-se e construir sua identidade docente.

## 4.2 Análise de Dados

Apresentamos a análise dos dados, destacando recortes das narrativas da acadêmica do Curso de Pedagogia, aqui identificada pela sigla L1 – licencianda 1, sendo a narrativa identificada por meio da sigla N1 (Narrativa 1). A mesma, desenvolveu as observações em turma de 4º ano do Ensino Fundamental, relatando por meio de narrativa, a postura de incentivo da professora para que os alunos realizassem a proposta apresentada com autonomia. Nessa atividade, a professora incentivou os alunos a fotografarem objetos da escola a partir de suas próprias escolhas e, em seguida, elaboraram uma produção escrita do gênero textual “notícia”, estimulados a agirem com independência. Em sua narrativa (N1) sobre essa experiência, a acadêmica (L1) concluiu:

[...] o professor deve agir como um termômetro pedagógico em seu trabalho, pois a missão de ensinar e atingir o aprendizado de seus alunos constitui-se em um desafio diário. Assim, o docente necessita conduzir seu trabalho de maneira firme, porém com sensibilidade, aproximando-se das necessidades de seus alunos e propondo metodologias que contemplem senão todas, mas a grande parte das diferentes formas de se aprender. (N1)

Sobre essa articulação, Pivetta et al (2010, p. 379) asseveram:

A noção de competência profissional, pelo olhar sistêmico integrador e articulador, envolve o domínio não apenas do conhecimento acumulado e suas aplicações pontuais imediatas, mas também o processo de contextualização de como este conhecimento é produzido, sistematizado e empreendido no sentido de possibilitar a transformação social.

Em outro momento de observação na escola, a licencianda destacou em sua narrativa:

A professora X utiliza muito as comparações e o bom humor para explicar os conteúdos. Além disso, ela mostrou habilidade no trato com os alunos, pois percebi que eles se interessaram pelas informações que ela comentava. Por exemplo: Quando a professora explicou a importância de uma alimentação equilibrada, as crianças participaram ativamente e, ao invés de ficarem levantando e conversando, ficaram prestando atenção e contribuindo com a aula.

Essa docente trabalha os conteúdos de Ciências de forma bastante divertida e os alunos riem com as suas colocações. Ela citou um programa de televisão bastante conhecidos dos alunos, em relação a uma reportagem sobre racismo, promovendo a reflexão das crianças e aproveitando a oportunidade para discutir sobre o respeito à diversidade, ao outro, trabalhando a formação moral e ética das crianças. Achei bem interessante sua abordagem acerca da formação integral dos indivíduos.

Durante as atividades, a professora incitou os alunos e lançou desafios, perguntando coisas como: “- A borboleta é um inseto?”. Então, a docente

disse para as crianças pesquisarem e descobrirem. Assim, alguns alunos buscaram os dicionários no armário da sala para tentar descobrir a resposta e após um tempo, a professora também pesquisou na internet, em seu celular, e esclareceu os alunos, explicando que, realmente, a borboleta é um inseto. (N1)

Sobre esse aspecto, Zanon, Silva e Althaus (2015) acrescentam que o acompanhamento e a participação ativa dos acadêmicos em sala de aula, junto aos professores, possibilita a problematização de inquietações que estão presentes no fazer pedagógico. Além disso, nos encontros mensais do projeto de extensão, os acadêmicos têm a oportunidade de narrarem suas reflexões oralmente, o que, segundo Welfort (1996), reforça a socialização em grupo, aprimorando o processo de formação docente e também possibilita o desenvolvimento da crítica sobre o fazer docente, reforçando a adoção de uma postura dinâmica e dialética sobre o processo ensino e aprendizagem, como ressalta Freire (2015). Sobre isso, a licencianda de Pedagogia (L1) escreveu em uma de suas sínteses sobre seus aprendizados:

[...] discorremos sobre a importância de se desafiar o aluno, de ensiná-lo a pensar, a raciocinar, a tomar a iniciativa de sua própria aprendizagem, de privilegiar o processo criativo, a expressão dos sentimentos, da opinião. Na sequência, apontamos na lousa as palavras-chave que traduziam nossas impressões sobre o projeto de extensão no ano de 2016. Assim, surgiram as palavras: aprendizado, compromisso, experiência, superação, limites, integração e reflexão. Em seguida, cada um comentou a razão da escolha de sua palavra e esse relato tão profundo e pessoal dos colegas de atividades foi muito benéfico e possibilitou muitas reflexões sobre nossas escolhas, sobre nossas concepções de educação, sobre ser humano e sobre aprendizagem. Reparei que juntos aprendemos mais. Cada um a seu modo, mas sempre há avanços consideráveis. O ponto em comum é que todos almejam uma educação melhor, menos tradicional e mais direcionada para a apropriação do conhecimento pelo aluno – que é, por sinal, o fim maior da escola. (N1)

A diversidade de cursos e de contextos também possibilita troca de experiências, colaborando para o enriquecimento da formação inicial docente. Destaca-se a relevância do projeto no sentido de oportunizar aos acadêmicos o constante exercício de observação, análise, discussão, reflexão e busca de novos caminhos que possam contribuir em sua formação. Um exemplo dessa afirmação pode ser identificado no relato da licencianda (L1) em um dia de observação da prática pedagógica de professora que trabalha numa perspectiva construtivista:

Acredito que o dia de hoje me forneceu subsídios para refletir sobre práticas pedagógicas simples, porém, que despertam o interesse dos alunos pelo aprendizado. Assim, apesar de a escola ainda utilizar práticas bastante inflexíveis e burocráticas, em alguns momentos vislumbram-se atitudes que permitem a expressão dos alunos, transformando-os em protagonistas do processo ensino-aprendizagem. (N1).

Sendo assim, Santos (2010) defende que as atividades de extensão, ao estimular a reflexão, favorecem o processo de criação de conhecimentos e o desenvolvimento da formação humana e crítica, contribuindo para a transformação e emancipação social. Além disso,

[...] pode conferir às atividades de ensino e pesquisa um novo conceito que não se limite ao espaço físico da dimensão tradicional, mas compreenda todos os espaços dentro e fora da universidade, em que se realiza o processo histórico-social com suas múltiplas determinações, passando a expressar um conteúdo multi/inter/pluri/transdisciplinar como exigência decorrente da própria prática (SANTOS, 2010, p. 15).

Outro ponto relevante da dinâmica desse projeto de extensão diz respeito à afetividade, pois segundo Veiga (2006, p. 23): “Vivenciar um ensino permeado pela afetividade significa o fortalecimento de um processo de conquista para despertar o interesse do aluno, objetivando a concretização do processo didático”. Esse aspecto é observado durante as atividades realizadas, contempladas nas narrativas dos licenciandos e discutidas nos encontros do grupo. Sobre esses últimos, destaca-se o excerto abaixo, obtido a partir da narrativa N1, sobre suas impressões acerca das discussões nos momentos coletivos de estudo:

Penso também que esses encontros, leituras e a participação no projeto com todos os compromissos que lhe são próprios, aos poucos nos fazem repensar a nossa postura como estudantes do curso de Pedagogia e também como futuros docentes. Acredito que a decisão de participar de um grupo como esse também sirva grandemente para refletirmos sobre nossas ações pedagógicas, fornecendo subsídios para repensarmos nossas escolhas, atitudes e posturas, ou seja, todas as atividades que compõem o projeto de extensão contribuem fortemente para nossa formação profissional, pessoal e também moral e ética, pois tudo o que fazemos está repleto de intencionalidade. Em outras palavras: sendo a educação um ato político, temos que estar muito seguros de nossas opiniões, posicionamentos e ideologias. Dessa forma, temos que investir em nosso processo formativo para transformarmos nossa prática pedagógica sempre que julgarmos necessário. (N1).

Considerando as várias relações presentes na formação docente inicial, esse projeto de extensão tem o intuito de colaborar com o desenvolvimento consciente e integral desse processo, uma vez que:

O ensino é complexo e requer um marco teórico cada vez mais indagador e rigoroso para investigar os fundamentos e práticas formativas. Desse modo, o ensino estabelece conexões com os fatores contextuais ao refletir sobre os valores mais amplos da sociedade em que vivem os alunos, mas também aqueles que são mais próximos e mais localizados. (VEIGA, 2006, p. 31).

Dessa forma, de acordo com Rodrigues et al. (2013, p. 146):

No momento em que a extensão universitária acontece, os acadêmicos saem da sua rotina em sala de aula passando a praticar o que foi proposto nesta e se aproximando das pessoas, objetivando qualidade na assistência prestada. A mudança social é um dos principais objetivos da extensão, que promove melhoria na qualidade de vida das pessoas assistenciadas. Trata-se de um progresso da academia com as comunidades.

Evidencia-se que a articulação ensino-pesquisa-extensão configura-se como caminho interessante e efetivo para o alcance do sucesso no processo ensino-aprendizagem dos licenciandos, possibilitando novas experiências e vivências no dia a dia escolar, sendo valiosas no processo de formação inicial.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do exposto, constata-se a relevância das atividades contempladas em projetos extensionistas para a formação acadêmica, em especial no âmbito das licenciaturas. Portanto, percebe-se que a articulação ensino-pesquisa-extensão deve permear a organização das atividades universitárias, de modo a oportunizar que os acadêmicos tenham contato com as atividades da escola, da sala de aula.

Compreendendo as ações do projeto de extensão em questão como favorecedoras do processo de construção do conhecimento por parte dos licenciandos, os quais encontram-se em processo de formação inicial docente, Veiga (2006, p. 25) esclarece: “A construção do conhecimento é sempre do sujeito, mas não só dele; o conhecimento se constrói por uma mediação social que pode estar mais ou menos presente”. Sobre essa construção do conhecimento em conjunto, Freire (2014, p. 116) reitera: “[...] a educação autêntica, repitamos, não se faz de A para B ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo. Mundo que impressiona e desafia uns aos outros, originando visões ou pontos de vista sobre ele”.

Esse contato, possibilita vivenciar a dinâmica pedagógica, propiciando que os graduandos investiguem, problematizem, reflitam e discutam sobre o processo ensino-aprendizagem, na perspectiva de torná-lo mais efetivo para todos. Nesse sentido, tendo como referência a realidade das escolas e, mais especificamente, das salas de aula, os licenciandos percebem dificuldades que permeiam a profissão docente, sentindo os limites e frustrações próprios do cotidiano escolar. No entanto, os acadêmicos também têm a oportunidade de problematizar as questões que vivenciam na escola, discutindo e refletindo sobre formas de superar os entraves observados.

As ações desenvolvidas permitem aprender, acompanhar o trabalho pedagógico junto aos professores que estão em contato constante com os desafios que se impõem à profissão e também aprender e compreender novas abordagens, conhecimentos sobre a prática pedagógica, numa verdadeira troca de experiências, benéfica para a Universidade, para os professores formadores, licenciandos, professores atuantes na educação básica

e estudantes. Possibilita ainda, o estreitamento da relação universidade-comunidade, a relação dialógica, desmistificando a ideia de que o conhecimento não se produz além dos muros das instituições de ensino superior, aspectos estes primordiais em projetos extensionistas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, N. Nós somos o que contamos: a narrativa de si como prática de formação. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Salto para o futuro**: histórias de vida e formação de professores. 2007, p. 69-78.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FUJITA, M. S. L.; BARRAVIERA, B. Revista Ciência Em Extensão: 10 anos disseminando conhecimento e transformando a relação entre a Universidade e a Sociedade. Editorial. **Revista Ciência em Extensão**, v. 10, n. 3, p. 2-4, 2014.

PIVETTA, H. M. F. et al. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 16, n. 31, p. 377-390, jul./dez. 2010.

PRADO, G. V. T.; MORAIS, J. F. S.; ARAÚJO, M. S. Processos de (auto) formação docente no cotidiano da escola: horizontes de possibilidades. **RPD – Revista Profissão Docente**, Uberaba, v. 11, n. 24, p. 53-67, jul./dez. 2011.

RODRIGUES, A. L. L. et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências humanas e sociais**. Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013.

SANTOS, M. P. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. **Revista Conexão**, UEPG, v. 6, n. 1, p. 10-15, 2010.

VEIGA, I. P. A. Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa. In: VEIGA, I. P. A. (org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006. p. 13-33.

WELFORT, M. F. **Observação, registro e reflexão**: instrumentos metodológicos I. 2. ed. 1996.

ZANON, D. P.; SILVA, K. C. D.; ALTHAUS, M. T. M. Narrativas na formação inicial de professores: o olhar dos licenciandos sobre a prática docente na escola. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 12, 2015, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Champagnat, 2015, v. 1. p. 412-422.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação Extensionista 67, 68, 94

Aprendizagem Invertida 138, 139, 142, 143, 144, 145

Articulação Curricular 13, 14, 15, 16, 17, 25

Atividade Lúdica 175, 177, 179, 182, 184, 229, 231, 234, 235, 236, 270, 274

### B

BNCC 28, 30, 31, 38, 240, 270

### C

Coleções Didáticas 198

CTS 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Cultura Digital 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 169, 171, 172

Curricularização da Extensão 85, 86, 88, 97

### D

Deficiência Auditiva 146, 147, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 157

Deficiência Intelectual 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196

Didática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 19, 24, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 38, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 83, 99, 119, 140, 171, 174, 184, 185, 197, 198, 199, 203, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 224, 231, 237

Disciplina de Química 114

Docência 16, 20, 26, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 86, 97, 145, 169, 170, 199, 211, 250, 257

### E

Educação 1, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 13, 14, 18, 19, 22, 25, 26, 30, 38, 42, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 78, 83, 85, 86, 88, 95, 96, 97, 114, 115, 125, 126, 138, 139, 145, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 169, 172, 174, 185, 187, 195, 196, 214, 215, 216, 237, 240, 248, 249, 258, 259, 261, 268, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 278

Educação Inclusiva 50, 146, 147, 150, 157

Educação Infantil 62, 97, 237, 270, 272, 273, 275, 276

Ensino de Biologia 197, 198, 199, 212, 214, 215

Ensino de Geografia 250, 253, 258

Ensino de Libras 40, 42

Ensino de Química 115, 123, 152, 174, 175, 185, 186, 214, 237

Ensino Fundamental 67, 78, 79, 159, 160, 185, 195, 214, 227, 229, 230, 231, 232, 233,

237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 254, 259, 261, 267, 268, 270

Ensino Superior 1, 2, 6, 56, 65, 67, 76, 83, 86, 87, 88, 89, 91, 95, 145, 214, 240

Extensão Universitária 63, 65, 66, 68, 73, 75, 76, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

## **F**

Formação de Professores 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 51, 52, 61, 65, 66, 67, 68, 73, 74, 83, 92, 93, 145, 158, 186, 248

Formação Inicial de Professores 6, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 24, 77, 84, 92, 94, 96, 97

## **G**

Gênero Fábula 27

## **I**

Imagética 250, 253, 254, 258

Interdisciplinaridade 13, 14, 16, 17, 26, 56, 57, 117

## **J**

Jogos Didáticos 185, 227, 236

## **L**

LDB 116, 240, 270

Língua Brasileira de Sinais 40, 41, 44, 48, 49, 146, 153

Ludicidade 71, 238, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

## **M**

Material Didático 197, 198, 199, 200, 208, 212, 213, 229

Metodologias de Ensino 1, 2, 6, 7, 9, 118, 176, 198

## **P**

PIBID 185, 250, 251, 255, 257

Prática Docente 2, 3, 5, 9, 11, 40, 41, 44, 48, 49, 70, 73, 78, 84, 166, 168, 176, 203, 229, 244, 257

Prática Pedagógica 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 66, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 91, 119, 165, 167, 172, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 208, 211, 216, 227, 242, 259, 272

Profissão Docente 6, 75, 82, 83

Projeto de Extensão 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 93, 97

## **S**

Sequência Didática 27, 28, 31, 32, 33, 34, 38, 237

## **T**

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação 138, 139

## **V**

Videoaula 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157

# Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

# Formação Docente:

## Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)   
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)   
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)   
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 